



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA
COORDENAÇÃO-GERAL DE APOIO ÀS CÂMARAS SETORIAIS E TEMÁTICAS
CÂMARA SETORIAL DA CADEIA PRODUTIVA DA ERVA-MATE

MEMÓRIA DA 31ª REUNIÃO ORDINÁRIA

DATA: 25/03/2026 (quarta-feira)

HORÁRIO: 09:30 – 12:00

LOCAL: Brasília/DF, Mapa-sede: sala de reuniões das câmaras setoriais

**Reunião híbrida - [31ª Reunião Ordinária da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Erva Mate Local:](#)
[Auditório Jonas Pinheiro](#) | [Ingresso na Reunião](#) | [Microsoft Teams](#)**

PAUTA DA REUNIÃO

1. Abertura – Presidente Juliane Seleme Brehmer - 5 min.
2. Avisos da Secretaria - aprovação da memória da 30ª Reunião Ordinária - 5 min.
3. Análises de compostos químicos com ênfase nas Antraquinonas em Erva-Mate. Cristiane Vieira Helm Pesquisadora da Embrapa Florestas e Dra. em Ciência de Alimentos. 30 min.
4. O mercado para Erva Mate em alguns países do mundo. Danilo Benck da Erva Mate Paraná. 30 min.
5. Erva-Mate e as Certificadoras Internacionais por Salete Belgowicz Peruci da Ind. de Erva-Mate Yacuy.20 min.
6. Encerramento. 5 min.

OBSERVAÇÕES E INFORMAÇÕES RELEVANTES DA SECRETARIA DA CÂMARA

A 31ª Reunião Ordinária da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Erva-Mate foi aberta pela Presidente **Juliane Seleme Brehmer**, que cumprimentou os membros e convidados presentes e destacou a relevância do encontro para o acompanhamento de temas estratégicos relacionados à exportação, à qualidade do produto e ao fortalecimento institucional da cadeia produtiva. Na oportunidade, foi registrado agradecimento à recondução da Presidente ao cargo para o biênio 2026-2027, com manifestação de apoio ao trabalho desenvolvido pela Câmara. Ressaltou-se que o setor enfrenta desafios técnicos e comerciais relevantes, especialmente no que se refere às exigências sanitárias internacionais e à necessidade de geração de dados científicos que sustentem a competitividade do produto brasileiro.

O representante da Secretaria, Sr. Rogério Ferreira do N. Paula, informou que a memória da **30ª Reunião Ordinária**, realizada em 03 de dezembro de 2025, havia sido previamente encaminhada aos membros e disponibilizada no site oficial das Câmaras Setoriais. Solicitou manifestação do plenário quanto à sua aprovação, ressaltando que eventuais ajustes poderiam ser realizados antes da publicação definitiva. Não havendo manifestações contrárias, foi declarada aprovada por unanimidade, registrando-se que o silêncio dos membros foi interpretado como concordância formal com o conteúdo apresentado.

Na sequência, foi informado que a próxima reunião ordinária seria realizada em **25 de junho de 2026**, no período da manhã. Em relação à **33ª Reunião Ordinária**, inicialmente prevista para 05 de agosto de 2026, foi proposta alteração de data para coincidir com a realização da **Expointer**, mantendo a tradição de realização de reunião presencial durante o evento. A proposta foi acolhida pelos participantes, sendo acordado que a nova data seria definida posteriormente e comunicada oficialmente aos membros.

O Mercado para Erva-Mate em Alguns Países do Mundo

Por necessidade de agenda do expositor, foi deliberada alteração na ordem da pauta, sendo antecipada a apresentação do Sr. **Danilo Benck**, representante da Erva-Mate Paraná, que abordou o tema relacionado ao mercado internacional da erva-mate e às oportunidades de expansão comercial. O expositor relatou experiências acumuladas em mais de duas décadas de atuação no comércio exterior, destacando a participação em feiras internacionais em países como Alemanha, China, Coreia do Sul, Estados Unidos e Canadá. Ressaltou que a internacionalização da erva-mate exige planejamento estratégico, adaptação cultural e conhecimento das exigências sanitárias de cada país.

Durante sua apresentação, enfatizou que o consumo da erva-mate não se limita ao chimarrão tradicional, sendo amplamente utilizado em forma de chá, bebida funcional e ingrediente em diferentes produtos. Observou que o mercado global oferece oportunidades significativas de crescimento, desde que o setor esteja preparado para atender às exigências técnicas e regulatórias dos países importadores. Destacou ainda a importância das feiras internacionais como instrumento de prospecção comercial, construção de relacionamento institucional e promoção do produto brasileiro.

No debate subsequente, participantes relataram experiências semelhantes em processos de exportação, ressaltando dificuldades relacionadas a requisitos laboratoriais e exigências sanitárias diferenciadas entre países. Foi enfatizado que o fortalecimento da presença internacional da erva-mate depende da atuação coordenada entre setor produtivo e governo, especialmente na negociação de protocolos sanitários e na harmonização de critérios técnicos.

Erva-Mate e as Certificadoras Internacionais

Na sequência, a palavra foi concedida à Sra. **Salete Belgrowicz Peruci**, representante da indústria de erva-mate Yacuy, que apresentou relato sobre a participação recente em feira internacional e sobre os desafios enfrentados pelas empresas exportadoras no atendimento às exigências regulatórias internacionais. A expositora destacou que a abertura de novos mercados é essencial para o crescimento do setor, sobretudo diante da limitação do consumo interno e da necessidade de diversificação comercial.

Durante sua exposição, relatou que divergências entre laudos laboratoriais realizados no Brasil e na Europa têm gerado entraves comerciais significativos, incluindo retenção e devolução de cargas. Ressaltou que a ausência de regulamentação nacional específica dificulta a defesa técnica do produto perante autoridades sanitárias estrangeiras, aumentando os riscos financeiros para as empresas exportadoras. Observou ainda que a imagem da erva-mate brasileira pode ser prejudicada quando cargas são rejeitadas, reforçando a necessidade de produção de evidências científicas robustas que subsidiem a regulamentação do produto.

Foi destacado que o mercado europeu apresenta elevado potencial de crescimento, mas exige padrões rigorosos de controle de qualidade e rastreabilidade. A participante ressaltou a importância da atuação integrada entre setor produtivo, instituições de pesquisa e órgãos governamentais para garantir competitividade e segurança jurídica nas exportações.

Análises de Compostos Químicos com Ênfase nas Antraquinonas em Erva-Mate

No decorrer das discussões, foi retomado o tema das análises laboratoriais relacionadas à presença de compostos químicos, especialmente **antraquinona** e **ftalimida**, considerados fatores críticos para a exportação da erva-mate. Representantes da Embrapa esclareceram que o objetivo da pesquisa em andamento é identificar a origem desses compostos e estabelecer parâmetros científicos que permitam diferenciar substâncias naturais da planta de eventuais contaminantes.

Foi informado que o estudo envolverá acompanhamento completo do processo produtivo, incluindo etapas de colheita, secagem, armazenamento, transporte e processamento, com análise de diferentes variáveis técnicas. Ressaltou-se que a geração de conhecimento científico permitirá subsidiar a elaboração de normas regulatórias e fortalecer a posição do Brasil em negociações internacionais.

Durante o debate, representantes do setor produtivo relataram situações concretas de perdas comerciais decorrentes da ausência de critérios técnicos uniformes, incluindo casos de retenção e incineração de cargas no exterior. Foi enfatizado que a continuidade da pesquisa científica constitui medida estratégica para garantir segurança sanitária e estabilidade comercial para o setor.

Foi informado que o **Sindicato de Santa Catarina** já disponibilizou recursos financeiros iniciais no valor de **R\$ 45.000,00**, destinados à aquisição de materiais e reagentes necessários ao início da pesquisa. Representantes de outros estados manifestaram compromisso em mobilizar recursos adicionais para complementar o valor necessário à execução da primeira etapa do estudo, estimado em **R\$ 90.000,00**. Ficou registrado que a continuidade da pesquisa dependerá da contribuição conjunta das entidades representativas do setor.

DELIBERAÇÕES DO PLENÁRIO DA CÂMARA:

| Encaminhamentos | Órgão Demandado | Ação | Responsável | Prazo Esperado |
|------------------------|------------------------|-------------|--------------------|-----------------------|
|------------------------|------------------------|-------------|--------------------|-----------------------|

| | | | | |
|--|--------------------------|---|---------------------------|-------------------|
| 1. Dar continuidade aos estudos sobre antraquinona Apoio financeiro à pesquisa sobre antraquinona e ftalimida. | Embrapa Florestas / MAPA | Prosseguir pesquisas e articular com Anvisa e MAPA. Compartilhar resultados atualizados e participar de reuniões técnicas. Complementar recursos financeiros para execução da primeira etapa da pesquisa. | Sindimate SC, RS e PR | Ao longo de 2026. |
| 2. Continuidade dos estudos científicos sobre contaminantes em erva-mate. | Embrapa Florestas | Realizar análises laboratoriais, consolidar dados técnicos e divulgar resultados. | Embrapa / Câmara Setorial | Ao longo de 2026. |

Informa-se que a reunião ordinária foi gravada e arquivada nesta Coordenação-Geral. A presente memória visa abordar de modo sucinto as apresentações, discussões e deliberações. Os documentos tratados na reunião, que forem disponibilizados pelos palestrantes, serão publicados no site das Câmaras: <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/camaras-setoriais-tematicas>

APROVAM ESTA MEMÓRIA OS SEGUINTE MEMBROS DA CÂMARA SETORIAL:

| Nome | Assinatura |
|--|-------------------|
| Presidente: Juliane Seleme Brehmer | |
| Secretário: Rogerio Ferreira do Nascimento Paula | |
| Consultor: Jorge Gustavo Birck | |